# O Raposo e a Gata

Aconteceu que a gata encontrou o Senhor Raposo numa floresta e, como pensasse "ele é esperto e muito experiente, e vale muito no mundo", falou-lhe de forma amigável. "Bom dia, caro Senhor Raposo, como vai? como passa? como se desenrola nesta época cara?" O Raposo, cheio de toda a soberba, olhou a gata da cabeça aos pés e não soube por muito tempo se devia dar uma resposta. Finalmente falou: "Ó seu miserável limpador de barbas, seu bobo malhado, seu esfomeado e caçador de ratos, o que te vem à mente? tu te atreves a perguntar como eu estou? o que aprendeste? quantas artes sabes?" "Eu sei apenas uma única", respondeu modestamente a gata. "Que arte é essa?" perguntou o Raposo. "Quando os cães vêm atrás de mim, posso saltar para uma árvore e salvar-me." "É só isso?" disse o Raposo, "eu sou senhor de cem artes e tenho além disso um saco cheio de artimanhas. Tu me dás pena, vem comigo, eu quero te ensinar como se escapa dos cães." Nisso veio um caçador com quatro cães. A gata saltou ágil para uma árvore e sentou-se no topo, onde ramos e folhagem a escondiam completamente. "Abra o saco, Senhor Raposo, abra o saco", gritou-lhe a gata, mas os cães já o tinham agarrado e seguravam-no firme. "Ei, Senhor Raposo", gritou a gata, "você fica preso com as suas cem artes. Se tivesse podido rastejar para cá como eu, não seria o fim da sua vida."